

Novos focos de incêndio

Na terça-feira quando os termômetros registraram uma temperatura máxima de 32.6°, foi também um dia de muito trabalho para o Corpo de Bombeiros. O número de ocorrências de incêndio não aumentou mas a extensão de cada caso e a diversidade de lugares atendidos pelo Centro de Operações da Corporação foi maior.

Depois de muito trabalho para debelar o incêndio que destruiu na última segunda-feira, o prédio do Ministério da Habitação, o Corpo de Bombeiros voltou à carga dia 27. Durante mais de doze horas, 60 homens da corporação, lutaram contra o fogo que consumiu parte da reserva florestal da Proflora, nas proximidades de Sobradinho.

No mesmo dia, mais de 21 homens trabalharam para conter o incêndio no Horto Flores-

tal, em frente ao Hospital das Forças Armadas. Ali, o efetivo teve que ser reforçado para a retirada dos habitantes da favela instalada dentro do horto. Não houve vítimas e o incêndio, ao contrário do ocorrido na Proflora, foi considerado de pequenas proporções.

Incêndios de pequenas proporções foram registrados também em todas as cidades-satélites e Plano Piloto. O plantão do Corpo de Bombeiros recebeu 55 chamadas naquele dia sendo que 27 para conter o fogo no cerrado. O número de pedidos neste período de estiagem já foi maior chegando a 70 por dia. Segundo a assessoria de relações públicas dos bombeiros no entanto, a pequena quantidade de chuva que caiu na 1ª quinzena de setembro ajudou a melhorar a situação.